



www.cspconlutas.org.br

Rua Boa Vista, 76 - 11º andar  
CEP: 01014-000 | Centro - São Paulo/SP  
Tel.: (11) 3107-7984

**NÃO À REFORMA DO ENSINO MÉDIO, BNCC E AO PNE**

**NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA**

**VAMOS À LUTA!**

O projeto do capital internacional para a Educação é a privatização da Educação Pública em todos os níveis. Assim, o Brasil acompanha o desmonte da Educação na América Latina e no mundo.

Isto se deve à opção de grandes empresários e governos capitalistas que, para resolver a crise econômica pela qual passa o mundo desde 2008, preferem privatizar serviços essenciais como a Educação para não cortar da própria carne, ou seja, os lucros empresariais e para que governos continuem pagando as eternas dívidas públicas aos banqueiros.

Dessa forma, a Educação, um servi-

ço essencial à sociedade, vira mercadoria, vira negócio!

**No Brasil** - Os ataques já vêm de governos anteriores – FHC, Lula e Dilma - e acontecem de diversas formas. Agora, o governo Temer vem tentando colocar uma pá de cal no ensino público e gratuito.

A reforma do Ensino Médio e a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) fazem parte da política de privatização e desinvestimentos nas áreas sociais. Estão combinadas com a EC 95 (Emenda Constitucional) que congela por 20 anos os investimentos públicos na Saúde, Educação, Ciência e Tecno-

logia, Segurança, concursos públicos e provocará demissões de servidores.

Essa política para a Educação privatiza e mercantiliza o ensino público. Em consequência, impedirá que os filhos e filhas dos trabalhadores da cidade e do campo a terem acesso à Educação de qualidade. Esse "luxo" será um direito somente aos ricos. Aos pobres, só português e matemática!

**Resistir** - Por isso, barrar a reforma do Ensino Médio, o BNCC e o PNE (Plano Nacional da Educação), assim como a Escola sem Partido, é tarefa de profissionais da educação, pais e alunos. Todos e todas juntas!

## A DESTRUIÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL

- ▶ Sucateamento e baixo investimento no setor
- ▶ Demissões
- ▶ Privatização. Educação transformada em mercadoria para dar lucro
- ▶ Restrição do conteúdo curricular e rebaixamento do conhecimento
- ▶ Censura e perseguição para impedir o pensamento crítico de alunos e professores

**2019: VEM AÍ O III ENE – ENCONTRO NACIONAL DA EDUCAÇÃO**

# AS CONSEQUÊNCIAS DA PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

O PNE (Plano Nacional da Educação) aprovado pelo governo Dilma em 2014 já legalizava a privatização ao permitir que verbas públicas fossem destinadas para empresas e instituições privadas na área do ensino. Esta ação transformou o ensino num balcão de negócios em busca das verbas do governo.

Desde ali acontece o fechamento de turmas em escolas e universidades, fechamento de unidades públicas, aumento de disciplinas e de cursos à distância.

## DESEMPREGO EM MASSA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Tantas disciplinas "flexíveis" na BNCC causarão desemprego em massa entre professores. Além de demissões em massa, as relações de trabalho nas escolas serão precarizadas pela Reforma Trabalhista e pela lei da terceirização. Serviços nas escolas públicas já estão terceirizados.

A avaliação de desempenho, contida na reforma do Ensino, combinada com o projeto Escola Sem Partido, leva à exoneração com o fim da estabilidade no emprego aos professores. Está sendo tramado um arcabouço de leis que integradas irão tentar forçar professores a não fazer greve, a não lutar. Atualmente, já há diversos processos administrativos.

## BNCC reduz ensino público a português e matemática

Com o intuito de avançar na privatização, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para o Ensino Fundamental se apoia em competências e habilidades, enquanto a reforma do Ensino Médio escancara o fim do ensino público para a juventude e promove demissão em massa de trabalhadores da Educação.

Neste contexto, apenas serão obrigatórias até o terceiro ano do ensino médio as disciplinas matemática e língua portuguesa. As demais farão parte

do currículo flexível, que poderá ser oferecido por instituições do mercado.

A BNCC é consequência da Reforma do Ensino Médio, aprovada sem consulta à comunidade escolar, através de Medida Provisória. Seus apoiadores são grandes empresas como Fundação Lemann, Fundação Roberto Marinho e até bancos, assim como o Sistema "S" gerido por entidades empresariais (Senai, Senac, Sesc, Sesi, Sebrae e outros). Todos interessados em privatizar o ensino.

## EJA: acabará a educação para jovens e adultos

A EJA (Educação de Jovens e Adultos) será online, à distância. O Estado deixará à deriva jovens e adultos que querem estudar, mas não têm condições. Os profissionais dessa área serão demitidos.

## Não existe tempo integral sem infraestrutura

A reforma do Ensino defende tempo integral nas escolas, contudo não tem infraestrutura e nem dá condições aos professores para esse tempo integral. O governo não garante tais investimentos.

## Ensino superior é balcão de negócios

A privatização do ensino superior por meios de planos lançados pelos governos, como Fies, Prouni, Reuni, Universidade Aberta, entre outras, privilegiam o financiamento de instituições privadas com dinheiro público e rebaixam a

qualidade do ensino.

Grandes corporações estrangeiras, como a Laureate, e nacionais, como Kroton e Anhanguera investem pesado nessa área. Um verdadeiro balcão de negócios.

## É PRECISO DEFENDER A EDUCAÇÃO PÚBLICA, GRATUITA, LAICA E DE QUALIDADE

É necessária uma forte mobilização nacional em defesa da Educação. Não podemos deixar que a educação pública seja destruída, como foi destruído o Museu Nacional no Rio de Janeiro, no dia 2 de setembro, em razão do descaso e de uma política consciente de falta de investimentos por parte dos governos. Precisamos unir forças, professores, profissionais da Educação, pais, alunos e os trabalhadores cujos filhos estão nas escolas públicas.

Vamos lutar contra a EC 95 (Emenda Constitucional) que limita os investimentos públicos, pela revogação da reforma do En-



sino Médio, contra a aprovação da BNCC, denunciando também os impactos da BNCC do Ensino Fundamental e da Educação Infantil e o Projeto Lei Escola sem Partido.

**ESTAMOS EM LUTA EM SETEMBRO E OUTUBRO. PARTICIPE!**